

Ajudando Angola a Recuperar o Seu Sector Agrícola

O povo Angolano e o seu Governo estão rapidamente a recuperar da longa guerra civil e a trabalhar arduamente para a criação da capacidade nacional essencial para servir de base para o desenvolvimento económico e uma democracia participativa. Reconhecendo as mudanças positivas que se têm verificado, a Agência Americana para o Desenvolvimento Internacional mudou o foco dos seus programas de assistência humanitária para relações de assistência de colaboração, que procuram:

- Reforçar os esforços de Angola para melhorar a vida das pessoas através do aumento das oportunidades económicas e melhorar a prestação de serviços sociais; e,
- Ajudar os Angolanos na reforma sistemática que permitirá que Angola enrede num caminho estável e de muita prosperidade



© Robert Bulten

De forma a ajudar na melhoria de vida das populações através do aumento de oportunidades económicas, a USAID e a Chevron criaram um Programa de Desenvolvimento Agrícola e Financeiro que visa ser um catalisador em todas os pontos da cadeia de valores de algumas sementes seleccionadas, trabalhando desde a produção, processamento e venda, incluindo apoio ao sector financeiro.

SECTOR AGRÍCOLA EM ANGOLA

Corridos quatro anos, após os 27 anos de conflito armado, Angola tem crescido rapidamente. Grande parte deste crescimento é atribuído ao aumento da produção petrolífera num mercado com os preços em alta, todavia, outros sectores têm-se expandido da mesma forma, designadamente os sectores da construção, finanças, e agrícola. Sendo o sector agrícola, apoiado por melhorias nas infra-estruturas e expansão ao acesso ao crédito, num futuro próximo, a chave para a geração de uma crescimento sustentável em Angola.



Angola, devido ao solo fértil, abundância de água, diversidade climática e camponeses dedicados, passou rapidamente de um dos maiores recipientes globais de assistência alimentar a um país onde a maior parte dos doadores tem em vias de encerramento o seu apoio a programas de ajuda alimentar. No entanto, apesar desta

impressionante recuperação do sector agrícola, a maioria dos camponeses Angolanos, á semelhança da maioria dos agricultores em África, baseia a sua produção agrícola ainda ao nível de subsistência.

O potencial em transformar os camponeses de subsistência Angolanos a empreendedores comerciais é enorme. De facto, Angola, possui recursos para poder tornar-se um dos mais ricos países Agrícolas em África. Antes da independência, Angola era o quarto maior exportador mundial de café; um competitivo exportador de cana-de-açúcar, bananas, óleo de palma e sisal e auto-suficiente em todos os cereais exceptuando o trigo.

USAID-CHEVRON PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA E FINANCEIRO

Com base no sucesso de actividades conjuntas no auxílio a pessoas deslocadas e refugiados do conflito armado a realojarem-se como agricultores, a Chevron e a Agência Norte Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID) têm, presentemente, estado a construir uma nova parceria que visa auxiliar a catalizar a cadeia de valor (focalizado na produção, processamento, comercialização, e financiamento) para o desenvolvimento de duas ou mais culturas agrícolas em Angola. Estas culturas agrícolas serão escolhidas por altura da decisão final sobre processo selecção competitiva do parceiro implementador, que neste preciso momento se encontra em curso.



O Programa conjunto USAID-Chevron possui quatro componentes:

Expansão do Acesso aos Serviços Financeiros para os Agricultores e outros Empreendimentos do Ramo Agrícola: Esta componente pretende facilitar o estabelecimento de relações entre bancos comerciais e empresas agrícolas, incluindo cooperativas agrícolas.

Aumento da Produção e da Produtividade de culturas agrícolas seleccionadas: Esta componente fornecerá assistência técnica na produção agrícola com vista tanto ao aumento da área de produção bem como na melhoria da qualidade. Uma particular ênfase será dada a gestão integrada de pestes, técnicas modernas de manuseamento, agendamento de culturas e cultivo, protecção do solo, irrigação, e gestão de água.

Melhoramento de Práticas de Processamento: Esta componente focará a sua atenção em técnicas e tecnologias de manuseamento pós-colheita, implica assistência em técnicas que resultem em melhorias em áreas tais como triagem, crivagem, embalagem, transporte em segurança de frutas e vegetais, bem como o armazenamento.

Melhoria de Estratégias de Comercialização: Esta componente assistirá os participantes do sector agrícola a identificar oportunidades de mercado, melhorar estratégias de comercialização, utilizar sistemas de informação sobre o mercado, a formar joint-ventures e entrar em contractos.

Um dos temas que abrange todas as áreas do programa é o fortalecimento dos produtores e dos outros empreendedores agrícolas, tendo em vista que estes empresários possam melhorar o diálogo com o Governo e parceiros do sector privado. O Programa de Desenvolvimento Agrícola e Financeiro é previsto ter início em Setembro 2006.

A PARCERIA USAID-CHEVRON

A parceria entre a USAID e a Chevron começou em 2002. A USAID e a Chevron não só cooperaram em ajudar habitantes do Planalto restabelecerem-se e voltarem ao trabalho no campo depois do fim da guerra civil, como também trabalharam em consórcio para ajudar na abertura do “Novo Banco”, reforçaram a capacidade da Faculdade de Ciências Agrícolas da Universidade Agostinho Neto, e apoiaram actividades de reintegração no Cuando Cubango.

Além do programa descrito neste folheto, a USAID e a Chevron estão a apoiar conjuntamente um Programa de Desenvolvimento Municipal com a duração de três anos.



A longo prazo, Angola está destinada a tornar-se numa potência agrícola. O Programa de Desenvolvimento Agrícola e Financeiro é uma oportunidade para empresas ajudarem a acelerar a inserção de Angola nos mercados agrícolas mundiais, e neste processo ajudar milhares de famílias Angolanas a erguerem-se do nível de pobreza actual.

ALIANÇA DE DESENVOLVIMENTO GLOBAL DA USAID, UMA NOVA MANEIRA DE FAZER NEGÓCIO

A Aliança de Desenvolvimento Global - a nova maneira da USAID fazer negócios – tem como base o reconhecimento de que mudanças significativas no ambiente da assistência de desenvolvimento económico têm vindo a ocorrer. Os únicos provedores de assistência, os doadores tradicionais, já não são o governo nem os bancos multilaterais de desenvolvimento, assim, nos últimos 20 anos, houve um número crescente de novos actores nesta cena: fundações, corporações e até indivíduos.

Dentro da sua Aliança de Desenvolvimento Global, a USAID procura facilitar as ligações entre os seus próprios programas e os programas destes novos, e deveras importantes, actores, de forma a fortalecer de maneira efectiva todos estes esforços de desenvolvimento.

Saiba mais sobre o modelo da Aliança de Desenvolvimento Global. Navegue a nossa página: www.usaid.gov/our_work/global_partnerships/gda/.

OS PROGRAMAS DA USAID EM ANGOLA

A Agência Americana para o Desenvolvimento Internacional, tem uma história de 16 anos de cooperação com Angola. Desde 1989 a 2005, as maiores contribuições da USAID foram em providenciar apoio alimentar para aqueles que não se conseguiam sustentar. Nos últimos cinco anos, a USAID ajudou famílias vulneráveis a alcançarem segurança alimentar e agricultores a produzirem e comercializarem as suas valiosas colheitas de uma maneira mais efectiva; da mesma forma apoiou os esforços do Ministério da Saúde em dar acesso a um serviço de saúde de alta qualidade a mães/crianças e acesso aos serviços de VIH/SIDA; bem como assistiu grupos da sociedade civil Angolana a fazerem a diferença nas áreas de HIV/SIDA bem como questões ligadas às eleições nacionais. Os nossos mais recentes sucessos incluem a pulverização intra-domiciliar ao combate da malária, efectuada em mais de 100,000 casas, e as contribuições para a abertura do Novo Banco.

As áreas focais do nosso programa novo serão de aumentar o acesso a melhor qualidade de cuidados de saúde, finanças, direitos de propriedade, electricidade e boa governação.